

ANNO VIII

SEGUIU HONTEM PARA A FRENTE MAIS UMA COMPANHIA DO "BATALHAO HENRIQUE DIAS"

Seguiu hontem para uma das zonas de operacoes a terceira companhia do Batalhao "Henrique Dias", organizado pela Legiao Negra de S. Paulo.

a sua capacidade de resistencia nas trincheiras. De todos os sectores para onde tem seguido chegam as mais animadoras noticias.

quartel de onde elle sahi para defender a integridade de sua patria vella pelo abastecimento de sua familia. A quella hora, as senhoras dos soldados combatentes recebiam, mantimento, attentidas gentilmente



ASPECTO APANHADO NA ESTACAO POR OCCASIAO DO EMBARQUE DA TERCEIRA COMPANHIA DO "BATALHAO HENRIQUE DIAS"

do Exercito, ou pertenceram a Forca Publica, homens portantes, experimentados nas lides militares, tendo muitos delles tomado parte nos levantamentos de 22, 24 e 30.

A companhia seguiu sob o commando do tenente Francisco Salgado, tendo como segundo official o tenente Silvano Barros.

Na "Chacara do Carvalho", onde esta aquartelada a Legiao Negra, pouco antes da partida dos bravos soldados tivemos oportunidade de ouvir o seu commandante, o capitao Gasto Goulart, que serviu no 2. G. do Exercito da rua Conselheiro Christiano.

Esse distincto official e sobejamente conhecido do povo paulista. Foi um dos elementos decisivos para organizacao da arrematizacao das tropas federaes ao lado do povo paulista.

Quando, em 23 de maio, o povo foi ao Q. G. da Regiao Militar, o capitao Gasto Goulart mandou que se lhe abrissem todas as portas e lhes fez um discurso em seu nome e no de seus companheiros, dando a certeza de que o glorioso Exercito Nacional estava com o povo paulista, naquelles sombrios dias de incerteza.

Agora o capitao Goulart arrematou os homens de cor que se batem pela causa nacional. Delles fala com entusiasmo. Admiramos e estimamos.

— "Os homens de cor são dos melhores guerreiros do nosso paiz. Ninguem imagina a sua valentia.

Soldados do Batalhao Marcilio Franco que se apresentam ao general Ataliba Leonel

Apresentaram-se nesta Capital, tendo ficado as ordens do general Ataliba Leonel, commandante da Brigada da Sul, os voluntarios José Geraldo Salgado Nunes, Ary Marcondes Machado, Decio de Miranda Visconcellos e Ernani Coelho, pertencentes todos a unidade da Forca Publica, commandada pelo coronel Marcilio Franco e que estava a operar na zona de guerra do sector sul, com sede em Bury.

Batalhao de Engenharia ENTREGA DA BANDEIRA E MISSA CAMPAL, HOJE

Realiza-se hoje, no Parque da Industria Animal, em Agua Branca, ás 9 horas, a cerimonia da entrega da bandeira a este batalhao, sendo realizada tambem nessa hora e local a missa campal, que será celebrada pelo revm. padre Deusedit de Araujo.

A bandeira foi offerta pelo sr. Candido Junqueira e servirá de madrinha de unidade a sra. d. Lucia Simões de Carvalho.

A primeira companhia do batalhao referido e composta de elementos de Pirajuby e Presidente Alves.

Batalhao dos Estudantes de Commercio

O Batalhao dos Estudantes de Commercio, completando a sua primeira companhia, incorporou-se ao "Batalhao da Justica", pelo que pede o urgente comparecimento de todos os inscriptos no acantonamento a rua Libero Badaro, 23, a fim de receberem o respectivo fardamento e seguirem para a frente das operacoes.

A colonia norte-americana manda assistencia medica ao "front"

Em seguida a uma assembleia realizada na sede do Club Commercial no dia 23 de junho corrente, mais de 125 membros da colonia norte-americana em S. Paulo tomam parte activa num movimento para ajudar os feridos e as familias dos combatentes.

Esta assistencia compreende medicamentos e provisoes para hospitales. Hoje foi feita a primeira remessa para a frente de Itararé. Estas provisoes foram tomadas em seguida a uma conferencia com o tenente-coronel dr. Benedito Montenegro.

Foi instalada nesta cidade, uma officina e uma sede central. Leções, frotas e outras provisoes para hospitales serão feitas pelas senhoras norte-americanas.

O senhor Lewis J. Musser, presidente da Associação Americana, e o director, Membros da Commissão

te por um sargento escalado para aquelle serviço. Faziam-se os ultimos preparativos para a partida da 3.ª Companhia com o seu effectivo completo. O seu estado de animo é magnifico. Toda a tropa que a partir estava, esparsa, pelas aléas da chacara. Falamos a diversos sol-



UMA DESPEDIDA SEM LAGRIMAS

ctatorias, impuzeram-se os negros a admiracao das albas patentes que all estão.

Depois de conversarmos, o capitao Goulart, amavelmente, nos acompanhou a diversas dependencias do quartel. Na sala de Assistencia ás familias dos soldados, examinamos a sua organizacao. Tudo all funciona admiravelmente. O homem preto parte para as trincheiras levando a certeza de que a sua familia nada faltará. O

dados. Estavam satisfeitos por que iam partir.

Segundo informacoes ainda fornecidas pelo capitao Gasto Goulart, e exemplar o comportamento, em quartel, dos soldados da Legiao Negra. Nenhuma indisciplina all se verificou. E se aquelle soldados se portam como homens moceirados, amigos da disciplina, em combate se portam como heroes, pelejando pelo ideal da sua raca que é, ao mesmo tempo, o ideal do seu paiz.

APROVEITAMENTO DO TRIGO NOS MOINHOS E CONFECCAO DO "PAO DE GUERRA"

FOI CREADA UMA COMMISSAO PARA SUPERINTENDER ESSE SERVICO

Pelo sr. governador do Estado foi assenado o seguinte decreto, n.º 5612: O doutor Pedro de Toledo, governador do Estado de São Paulo, por aclamacao do Povo Paulista, do Exercito Nacional e da Forca Publica, attendendo ao que lhe representou o Serviço de Cadastro e Mobilizacao Industrial, confiado a Federaçao das Industrias do Estado, de São Paulo, nos termos do decreto n.º 5595, de 18 do mez corrente.

Decreto: Art. 1.º — Fica adoptado um tipo unico para o fabrico da farinha de trigo nos moinhos, de modo que esta de um rendimento minimo de 80 0/0 sobre o trigo em grão.

Art. 2.º — O pão de guerra será feito obrigatoriamente com a farinha de trigo misturada, na proporçao de 5 0/0 de fubá de milho, sendo esta porcentagem aumentada progressivamente, de accordo com os estoques.

Paragraphe unico — No interior do Estado, além do fubá de milho, poderá ser misturada a farinha de trigo a raspa de mandioca.

Art. 3.º — Todas as feccularias do Estado, notadamente aquelas que podem produzir raspa de mandioca, ficam mobilizadas para a fiscalizao das autoridades municipais ou militares.

posto no art. 2.º fica a cargo das Prefeituras Municipaes.

Art. 5.º — Fica creada, com sede nesta capital e dependendo da Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio a Commissão, do Pão de Guerra.

Paragraphe unico — Esta Commissão será constituída por um chefe, nomeado pelo secretario da Agricultura, com os auxiliares e fiscaes admitidos com approvaçao deste.

Art. 6.º — Ao chefe da Commissão do Pão de Guerra incumbem: a) Fixar o augmento progressivo da porcentagem de mistura da farinha de trigo, conforme o previsto, no art. 2.º b) Fixar a tabella de preços para a farinha de trigo e para o pão com farinha misturada.

A PROPOSITO DE BOATOS

(Communicado do S. E. O. a cargo da Liga de Defesa Paulista)

Um dos phenomenos communs que se verificam invariavelmente em toda a parte onde se operam grandes movimentos collectivos de opiniao, é a extraordinaria facilidade com que apparecem e se propagam os boatos. A atmosfera mental dessas occasoes, e a vibraçao que se cria, é sempre favoravel e propicia a esse acontecimento. O boato encontra na ansiedade natural da agitacao publica, um elemento impulsor da sua circulaçao. S. Paulo deve reagir contra os boatos sem temel-os. Neste momento maravelhoso da historia paulista, é tão completa a communhao de todos os espiritos no ideal constitucionalista, é tão compacta a solidariedade de todas as vontades no anseio de combater e de vencer, que nenhuma noticia má poderá abater, ou mesmo enfraquecer, o animo de todos os lutadores como nenhum facto poderá quebrar o impeto, organizado e effizaz, da nossa acçao militar. S. Paulo, que leva para a campanha uma consciencia nitida e forte do que pode e deve vencer, vencerá.

o nosso entusiasmo civico, nem de prejudicar a effizencia da nossa combatividade, podem, entretanto, confundir e desorientar, em parte, a opiniao publica concorrendo assim para crear duvidas ou levantar difficuldades. Isto pode ser facilmente evitado. Basta que todos queiram colaborar nessa empresa da boa fé, evitando aceitar e, em seguida, communicar qualquer noticia que não venha de fonte autorizada.

A acção dos escoteiros e dos pioneiros paulistas

Hoje será recebida a Bandeira oferecida a Commissão Central da A. B. E. pelo seu escoteiro Guaracy Mala. A bendam da Bandeira será pelo revm. padre Ernesto de Paula, sendo madrinha do Pavilhão Augusto, a senhora Irene Palmeira.

vam uma carta de identidade assignada pelo seu director-chefe. Tendo a Cruzada Gymnasiana adoptado distinctivo semelhante e para evitar confusoes, o director-chefe dos Pioneiros Paulistas que seja exigida de todo o Pioneiro por aquelle que delle necessitar a sua carta de identidade ou o cartao de identidade da Cruzada dos Escoteiros que estão sendo distribuidos.

Depois da solennidade, que será ás 10 horas de hoje, no adro da igreja do Carmo, os escoteiros desfilarão pelas principaes ruas da cidade.

Desde que partiram desta Capital as turmas dos chefes escoteiros que foram auxiliares nas operacoes militares na zona Norte, a direccao dos servicos de "escoteiros em campanha" vem procurando, de accordo com a Cruz Vermelha, localizar essas turmas de maneira a se tornar o mais productivo e o trabalho confiado a esses bravos rapazes.

Abribrilhada a festa a banda da Commissão Central da A. B. E. e o desfile a Commissão Central convidou as demais associações de escoteiros de S. Paulo.

Assim, aquellas turmas foram distribuidas, conforme as exigencias do momento, encontrando-se em Guaratinguetá os escoteiros que são dirigidos pelo chefe Léo Moraes; em Aricaes, a turma do chefe Spina; em Lorena, o grupo dirigido pelo chefe Macyntire, que é o mais numeroso, delle fazendo parte todos os demais chefes; e em S. José do Barreiro a turma especializada sob as ordens do chefe João Mós, nas linhas de frente.

Continuam a prestar servicos a Commissão Central, sob a direccao do sr. Agostinho P. Corrêa, chefe da commissão, o sr. Henrique de Castro, director-chefe, sr. Annibal P. Lima, Walter Bomfim Fontes e Astolfo de Oliveira que se encarregaram dos servicos internos da Commissão, assim como tambem o sr. Edes P. Santos Junior.

Este chefe communicou hontem aos directores do servico que o animo dos que combatem pela Constitucão é admiravel e que o trabalho dos escoteiros está sendo feito com rigorosa observancia das regras internacionaes, despertando elogios dos commandantes dos corpos em operacoes.

Os escoteiros desta Commissão continuam a prestar seus servicos nos mesmos postos, quartels e outras associações que os requisitam, onde têm prestado seu concurso desde o inicio do movimento constitucionalista.

Correspondencia retida — Por não terem sido encontrados, nos seus endereços, os respectivos destinatarios, acham-se na sede geral, á rua de S. Bento n.º 14, cartas vindas do "front" para Alexandre Stuan, rua Corioles n.º 299; d. Blanche Macedo, rua Avare, 33; José Mascarenhas, avenida Agua Branca, 18; d. Carmelina de Jesus, rua Porto Alegre, 5.

POSTOS DE ASSISTENCIA DA CRUZADA DOS ESCOTEIROS — Sede: Associação Brasileira de Escoteiros — Rua do Carmo n.º 26, Tel. 2-0089. Chefe: sr. Agostinho P. Corrêa — "Grupo Escolar "Miss Browne", rua do Carmo n.º 68, Tel. 2-2427. Chefes: Roscio Beletti, e prof. Lindolfo da Conceição, Joaquim Freire, André Ohl, Horacio Quaglio e Teodoro de A. Amaral — Federação dos Escoteiros do Estado de São Paulo, rua Senador Feijó n.º 4, Tel. 2-1793. Chefe: Paulo Pires da Costa, Conselheiro Estadual dos Escoteiros Catholicos de São Paulo, rua São Bento n.º 57 — Tel. 2-5262. Em todos os postos attende-se chamados para servicos de ligação das Repartições Publicas do Estado e Assistencia Social.

Assim, aquellas turmas foram distribuidas, conforme as exigencias do momento, encontrando-se em Guaratinguetá os escoteiros que são dirigidos pelo chefe Léo Moraes; em Aricaes, a turma do chefe Spina; em Lorena, o grupo dirigido pelo chefe Macyntire, que é o mais numeroso, delle fazendo parte todos os demais chefes; e em S. José do Barreiro a turma especializada sob as ordens do chefe João Mós, nas linhas de frente.

CURSO DE ENFERMAGEM DA CRUZADA DOS ESCOTEIROS — Affim de regularizar o funcionamento do curso de enfermagem de São Paulo, foi convidado o sr. dr. Mario Brasil Cocco, director da Assistencia da Faculdade Livre de Pharmacia e Odontologia do Estado de São Paulo, para suppletivo dos servicos daquelle curso, tendo sido accedido, prestando aquelle clinico relevante auxilio á causa de São Paulo.

Correspondencia retida — Por não terem sido encontrados, nos seus endereços, os respectivos destinatarios, acham-se na sede geral, á rua de S. Bento n.º 14, cartas vindas do "front" para Alexandre Stuan, rua Corioles n.º 299; d. Blanche Macedo, rua Avare, 33; José Mascarenhas, avenida Agua Branca, 18; d. Carmelina de Jesus, rua Porto Alegre, 5.

Batalhao do Braz

Estando prestes a partir para as linhas de combate, desfilarão hoje, ás 9 horas, pelo bairro do Braz e depois pela cidade, em despedida ao povo de São Paulo, algumas companhias deste Batalhao.

CHEGOU A S. PAULO UM BATALHAO SANTISTA

Uma exhortação patriótica do dr. Antonio Feliciano aos seus conterraneos — A partida para o "front"

Procedente da vizinha cidade Iporanga, chegou hontem a esta capital o batalhao santista organizado com o concurso do Tiro Naval n. 11 e de grande numero de voluntarios civis, com um contingente de mais de 400 homens.

Recebidos na Estação da Luz pelo dr. Waldemar Ferreira, secretario da Justica, representantes do mundo official e innumeras pes-



UM ASPECTO APANHADO NA ESTACAO DA LUZ, POR OCCASIAO DA CHEGADA DOS SOLDADOS SANTISTAS

soas, os destemidos combatentes da grande causa constitucionalista marcharam para o Quartel da Luz onde tomaram pequena refeição. Antes de uma hora de hoje o batalhao santista, debaixo do mesmo entusiasmo com que chegara, embarcou para uma das linhas de frente, tendo a partida o dr. Antonio Feliciano proferido uma patriótica exhortação ao valor dos soldados que seguem ao encontro do inimigo de S. Paulo.

soas, os destemidos combatentes da grande causa constitucionalista marcharam para o Quartel da Luz onde tomaram pequena refeição. Antes de uma hora de hoje o batalhao santista, debaixo do mesmo entusiasmo com que chegara, embarcou para uma das linhas de frente, tendo a partida o dr. Antonio Feliciano proferido uma patriótica exhortação ao valor dos soldados que seguem ao encontro do inimigo de S. Paulo.

SERVICO MEDICO-CIRURGICO DE CAMPANHA

O pessoal designado para as zonas da Mogyana e da São Paulo Railway

Damos, a seguir, a relação completa do pessoal fornecido pela Directoria do Serviço Sanitario do Estado, designado para trabalhar na organizao medico-cirurgica de campanha, nas zonas das Estradas de Ferro Mogyana e São Paulo Railway:

ledo Piza e Augusto Aurelio da Motta Pacheco.

ZONA DA MOGYANA

- 1 — AMPARO — Academicos: Mario de Capua, Paulo Carvalho e Castro, Pedro Mencau Junior e Januario de Capua. 2 — CACONDE — Medico, dr. Francisco Candido da Silva Lobo; pharmaceutico, Lauro Bertoni; academico, Pedro Afonso Grimaldi. 3 — CASA BRANCA — Pharmaceutico, Zacharias de Carvalho; academico: João Baptista dos Reis, Jorge Zalindam, Nicolino Falci e Aristoteles Orsini. 4 — ESPIRITO SANTO DO PINHAL — Academicos: José E. Teixeira de Camargo e Januario Avino. 5 — ITAPIRA — Medicos, dr. Mario Cruto de Barros e Octavio Gualberto. 6 — S. JOSE DO RIO PARDO — Medico, dr. Waldemar Barney Pessa; academicos: José Carlos Noronha de Figueiredo, Olivido Palumbo, Italcio Luchesi, João da Silva Guimarães, José Nogueira de Sá, Zuinglio Maranhens Themudo Lessa, Mario Yahn, Herofilio Sampaio de To-

- 7 — S. JOAO DA BOA VISTA — Academicos: José Sayeg e Aley Cunha. 8 — SOCCORRO — Academicos: Carlos Ranzhol Fóz e Mauro Pass de Almeida. 9 — MOGY-MIRIM — Medico, dr. Norberto Araujo Coelho; academicos: Miguel Seavone, Dario Pedrosa, Eno C. F. Mondardier e João Pereira Junior. 10 — MOGOCÁ — Academicos: Geraldo Monteiro de Barros, José Silveira de Araujo, Joubert Santos e José Ribeiro Gonçalves. NA ZONA DA S. PAULO RAILWAY 1 — SANTOS — Medico, dr. Ernesto de Rezende. 2 — FONTE DA PRAIA — (Phyphaxia do Campanha) — Academicos: Charles Edward Costelet; medico, dr. Oswaldo Cerqueira, clinica geral.

Batalhao Noroeste Paulista

O Estado Maior da Mobilizao Civil da M. D. C. — Secção do Interior, recebeu o seguinte telegramma: — "Acaba embarcar destino a frente do Batalhao Noroeste Paulista, composto de 420 homens sob commando do tenente José de Freitas levando corpo saude, provisoes — (a.) Antonio Gonçalves Fraga, prefeito municipal de Baurur."

EXEQUIAS PELA ALMA DE ARY CAJADO



ASPECTO DA ASSISTENCIA POR OCCASIAO DA CERIMONIA RELIGIOSA, VENDO-SE NO PRIMEIRO PLANO A FAMILIA DO PRANTEADO ARY CAJADO

Foi realizada hontem, ás 9 horas, na Capella de N. S. do Carmo, á rua Martiniano de Carvalho, a missa de 7.º dia por intencao da alma de Ary Cajado de Oliveira, morto em defesa da causa de S. Paulo e do Brasil.

Terminada a missa, todos se reuniram em torno da caça que se erguia no centro da igreja, onde foi rezado o "requiem" pelo descaço eterno daquelle que sacrificou a sua vida no altar da Patria.

As pessoas presentes deixaram os seus nomes no livro de registro posto á entrada do templo.

Por acto de hontem, foi nomeado o sr. dr. Carlos Whately para exercer o cargo de chefe da Commissão do Pão de Guerra, em execuçao do Decreto n.º 5612, de 23 do corrente mez.

Nomeação do chefe da Commissão do Pão de Guerra — Este Decreto entra em vigor na data da sua publicao, revogadas as disposicoes em contrario.

Nomeação do chefe da Commissão do Pão de Guerra — Este Decreto entra em vigor na data da sua publicao, revogadas as disposicoes em contrario.